

Plataformas Territoriais Supra Concelhias do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte



Plano de Trabalho | 2009



Grupo Operativo
Abril | 2009

Ficha Técnica

Plataforma Supra Concelhia do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte

GRUPO OPERATIVO:

Centro Distrital de Coimbra

Centro Distrital de Leiria

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro

Conselho Local de Acção Social de Ansião

Conselho Local de Acção Social de Cantanhede

Conselho Local de Acção Social Vila Nova de Poiares

Rede Europeia Anti Pobreza Nacional – Núcleo Distrital de Coimbra

Secretariado Regional de Coimbra da União das Misericórdias Portuguesas

Coimbra, 2009

SIGLAS

CLAS	-	Conselhos Locais de Acção Social
GO	-	Grupo Operativo
NUT	-	Nomenclatura de Unidade Territorial
PDS	-	Plano de Desenvolvimento Social
PNAI	-	Plano Nacional para a Inclusão
PNS	-	Plano Nacional de Saúde
PORC	-	Programa Operacional Regional do Centro
RNCCI	-	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

ÍNDICE

Pag.

0. NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. PLANO DE TRABALHO PARA 2009	6
2. METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS	7

0. NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2008 ficou, indubitavelmente, marcado pela elaboração e aprovação do Plano Desenvolvimento Social (PDS) das Plataformas Supra Concelhias do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte correspondente à NUT III.

Estas Plataformas de dimensão territorial supra concelhia têm agora um documento que estabelece as prioridades para o período compreendido entre 2008 e 2010. Este facto assegura, desde logo, uma metodologia de trabalho, que procura a racionalização dos recursos disponíveis e a integração das acções a promover pelos vários Conselhos Locais de Acção Social numa perspectiva consentânea com as prioridades regionais e nacionais.

Assim, os PDS estabeleceram dois níveis de prioridades que se designaram de Nível Supra Concelhio e Nível Local e para os quais se estabeleceram as respectivas áreas de intervenção.

Em relação ao Nível Supra Concelhio foram estabelecidas como áreas chave de intervenção em ambas as Plataformas **o emprego, a formação e qualificação e a saúde, nomeadamente no âmbito da RNCCI e deficiência.**

Quanto ao Nível Local, de igual forma em ambas as plataformas foi dado ênfase a preocupações como a necessidade de **requalificação dos equipamentos e respostas sociais já existentes a par da ampliação da capacidade de resposta de algumas estruturas**, tendo em conta as taxas de cobertura existentes. Outra das prioridades identificadas a este nível, foi **o fortalecimento das relações de parceria e dinamização de redes de trabalho.**

As prioridades então estabelecidas terão de ser necessariamente o **ponto de partida** para a elaboração do Plano de Trabalho das Plataformas Supra Concelhias do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte para 2009.

O documento que agora se apresenta tem pois, de **reflectir as prioridades já aprovadas** e, por conseguinte, não deverá dissociar-se dos Planos de Desenvolvimento Social.

Deste modo, o Grupo Operativo (GO) definiu um conjunto de **actividades com base** nas prioridades já identificadas e nos diferentes níveis de intervenção.

Para tal estruturou-se o presente documento do seguinte modo:

1. Objectivos Gerais - neste item são identificados os objectivos estabelecidos para o ano de 2009, tendo sempre como referência o PDS assim como a legislação aplicável;
2. Acções - em relação a este ponto são apresentadas as actividades que as Plataformas se deverão propor executar;
3. Calendarização - destinado a uma adequada localização temporal de cada uma das acções previstas.
4. Indicadores - A definição de indicadores irá permitir avaliar o grau de execução das actividades propostas e o impacto, face aos resultados esperados.

1 PLANO DE TRABALHO PARA 2009

OBJECTIVOS TRANSVERSAIS DAS PLATAFORMAS	OBJECTIVOS GERAIS	ACÇÕES PREVISTAS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento social integrado através da implementação do planeamento integrado e sistemático, que potencie sinergias, competências e recursos; Contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos objectivos do PNAI; Combater a pobreza e a exclusão social, promovendo a inclusão e a coesão sociais 	Fortalecer as relações de parceria ao nível local e supra municipal	Realização de uma acção de sensibilização sobre o funcionamento das Plataformas em sede de CLAS do Baixo Mondego;	1º Semestre de 2009	Nº de acções realizadas; Nº de participantes nas Acções.
		Realização de uma acção de sensibilização sobre o funcionamento das Plataformas em sede de CLAS do Pinhal Interior Norte;	2º Semestre de 2009	
	Informar os actores sociais acerca das causas e consequência da pobreza e exclusão social; Apresentar os recursos existentes ao nível supra municipal e/ou nacional de combate aos fenómenos de pobreza e exclusão social	Realização de uma conferência sobre o Tema do Ano de 2010 - Ano Europeu de Luta contra a Pobreza, fomentando a visibilidade da Plataforma e o seu impacto;	Novembro de 2009	Nº de participantes Nº de Presidentes de CLAS participantes Elaboração de um documento de conclusões
	Contribuir para a circulação do conhecimento e da informação entre os vários parceiros da Plataforma.	Realizar 4 reuniões Temáticas nas Plataformas do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Apresentação e aprovação do Relatório de Avaliação 2008 e Plano de Trabalho 2009, medidas de Apoio ao Emprego <input type="checkbox"/> QREN/POPH - Eixo 3 e Cartas Sociais; <input type="checkbox"/> Qualidade das Respostas Sociais <input type="checkbox"/> Plano Nacional contra o Tráfico de Seres Humanos 	Anual	Nº de reuniões realizadas; Nº de participantes nas reuniões Pertinência do tema abordado

2. METODOLOGIA/ESTRATÉGIAS

Para a concretização dos objectivos propostos, é necessário desenvolver um conjunto de acções, que deverão reflectir o **espírito pragmático** inerente à objectividade necessária à implementação das medidas preconizadas pelo PNAI mas também, por outros Programas como o PNS e o PORC.

Nesse sentido, e tendo como referência os objectivos definidos, o Grupo Operativo terá um papel essencial na implementação das acções previstas, devendo para esse efeito **aproximar-se cada vez mais dos parceiros que compõem as Plataformas**, garantindo-lhes **maior informação e conhecimento sobre o funcionamento**, os objectivos e as competências destas estruturas. Para o efeito propõe-se realizar acções de sensibilização junto dos CLAS, com vista a uma maior co-responsabilização de todos.

Outras das estratégias a implementar passa pela **disponibilização de informação específica alargada a todos os actores sociais** sobre formas de combate à pobreza e exclusão social, propondo-se para isso a realização de uma conferência no âmbito do ano de 2010 – Ano Europeu de Luta contra a Pobreza, contando com a parceria efectiva da REAPN.